



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES REFERENTES AO CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS, PARA PREENCHIMENTO DE VAGA DE PROFESSOR DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, EDITAL 117/2011.

ÁREA: CIÊNCIA POLÍTICA

DATA DAS PROVAS: 12 a 14 de março de 2012

LOCAL: Bloco 1H, 2º pavimento – sala 1H37

INÍCIO DOS TRABALHOS: 8hs

Pontos do Concurso

1. Teoria Política Clássica
2. Teorias da Democracia
3. Estado e classes sociais
4. Política Brasileira
5. Representação política, sistemas eleitorais e processos decisórios
6. Abordagens neoinstitucionalistas
7. Socialismo Real, Welfare State e neoliberalismo
8. Cidadania, direitos e participação política

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. Teoria política clássica

ARISTÓTELES. *A Política*. 2ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

HOBBS, Thomas. *Leviatã ou Matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil*. 3 ed. São Paulo: Abril Cultural, 1999.

LOCKE, John. *Segundo tratado sobre o governo*. Petrópolis: Vozes, 1994.

MACPHERSON, C. B. *A teoria política do individualismo possessivo: De Hobbes a Locke*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

MAQUIAVEL, Nicolau. *O Príncipe*. São Paulo: Abril Cultural, 1999.

MAQUIAVEL, Nicolau. *Comentários sobre a Primeira Década de Tito Lívio*. Brasília: Ed. UnB, 1973.

MONTESQUIEU, Charles de Secondat, Barão de. *O espírito das leis*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

PLATÃO. *A República*. São Paulo: Nova Cultural, 2004.

QUIRINO, C. G. e SOUZA, M.T.S.R. de (orgs.) - *O Pensamento Político Clássico (Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau)*. São Paulo, TAQ, 1980.

QUIRINO, C.G., VOUGA, C. BRANDÃO, G. M. (orgs.). *Clássicos do pensamento político*. 2ª Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Do contrato social*. São Paulo: Hemus, S/d.

SKINNER, Quentin. *Maquiavel*. São Paulo: Brasiliense, 1988.

2. Teorias da Democracia

STUART MILL, J. *Sobre a Liberdade*. Petrópolis: Vozes, 1974.

SAES, Décio. *Democracia*. São Paulo: Ática, 1987.

SCHUMPETER, J. *Capitalismo, socialismo e democracia*. Zahar, 1984.

BOBBIO, Norberto. *O futuro da democracia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.



WOOD, Ellen Meiksins. *Democracia Contra Capitalismo: a Renovação do Materialismo Histórico*. São Paulo: Boitempo, 2011.

COUTINHO, Carlos Nelson. *Contra a Corrente*. São Paulo: Cortez, 2000.

TOLEDO, Caio Navarro de. "A modernidade democrática da esquerda: adeus à revolução?". *Crítica Marxista*, São Paulo: Ed. Brasiliense, no. 1, 1994. p. 27-38.

3. Estado e classes sociais

MARX, K. *O 18 Brumário e Cartas a Kugelmann*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

MILIBAND, Ralph. *O Estado na sociedade capitalista*. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

BLACKBURN, Robin. *Ideologia na Ciência Social*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

POULANTZAS, Nicos. *Poder político e classes sociais*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

_____. *O Estado, o Poder, o socialismo*. Rio de Janeiro: Graal ed., 1980.

HIRSCH, Joachim. "Elementos para una teoría materialista del Estado". *Criticas de la Economía Política* (edición latinoamericana), n. 12/13, julio-dic. 1979, p. 03-75.

JESSOP, Bob. *State Theory: putting the capitalist state in its place*. Pennsylvania:

The Pennsylvania State University Press, 1990.

OFFE, Claus. *Problemas Estruturais do Estado Capitalista*. Rio de Janeiro: Ed. Tempo Brasileiro, 1984.

PRZEWORSKI, A. *Capitalismo e social-democracia*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

THERBORN, Göran. *Aparatos de Estado e poder estatal en el feudalismo, el capitalismo y el socialismo*. México: Siglo XXI, 1989.

4. Política Brasileira

ANTUNES, Ricardo. *O novo sindicalismo no Brasil*. Campinas: Pontes, 2ª ed., 1995.

BOITO JR., Armando. *O golpe de 1954: a burguesia contra o populismo*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

CARDOSO, Fernando Henrique. *O modelo político brasileiro*. São Paulo: Difel, 1972.

CARVALHO, José Murilo de. *Os bestializados: o Rio de Janeiro e a república que não foi*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

DINIZ, Eli e BOSCHI, Renato Raul. *Empresariado nacional e Estado no Brasil*. Rio de Janeiro: Forense/Universitária, 1978.

DREIFUSS, René Armand. *1964: a conquista do Estado* (Ação política, poder e golpe de classe). Petrópolis: Vozes, 2ª ed., 1981.

ERICKSON, Kenneth Paul. *Sindicalismo e processo político no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1979.

FAUSTO, Boris. *A revolução de 1930 : historiografia e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 16ª ed., 1997.

FAUSTO, Boris. *Trabalho urbano e conflito social: 1890-1920*. São Paulo-Rio de Janeiro: Difel, 1976.

FERREIRA, Jorge (org.). *O populismo e sua história: debate e crítica*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

GOMES, Angela de Castro. *A invenção do trabalhismo*. Rio de Janeiro: IUPERJ/Vértice, 1988.

OLIVEIRA, Eliézer R. de. *As Forças Armadas: política e ideologia no Brasil (1964-1969)*. Petrópolis: Vozes, 1976.

REIS, Daniel Aarão. *Ditadura militar, esquerdas e sociedade*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar: 2000.

SAES, Décio. *A formação do Estado Burguês no Brasil: 1888-1891*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

SIMÃO, Azis. *Sindicato e Estado*. São Paulo: Dominus/USP, 1966.

TOLEDO, Caio Navarro de. *ISEB: fábrica de ideologias*. Campinas: Unicamp, 1997.

TOLEDO, Caio Navarro de. *O governo Goulart e o golpe de 64*. São Paulo: Brasiliense, 2ª ed., 1983.

VIANA, Luiz Werneck. *Liberalismo e sindicato no Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

WEFFORT, Francisco C. *O populismo na política brasileira*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.



5. Representação política, Sistemas eleitorais e Processos decisórios no Brasil

AVRITZER, Leonardo e ANASTASIA, Fátima (org.). Reforma política no Brasil. Belo Horizonte: Ed. UFMG e PNUD, 2006

BOBBIO et ali. Dicionário de política. Vol. 2. 8ª ed. Brasília: UnB, 1995. p. 898-905.

CERRONI, Umberto. *Teoria do Partido Político*. São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1982.

DUVERGER, Maurice. *Os partidos políticos*. Brasília /Rio de Janeiro: Unb/Zahar, 2.ª ed., 1980.

LAMOUNIER, Bolívar & Meneguello, Rachel. *Partidos políticos e consolidação democrática: o caso brasileiro*. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1986.

MICHELIS, Robert. *Sociologia dos partidos políticos*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1982.

NICOLAU, Jairo. *Sistemas eleitorais*. 5ª Ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

PANEBIANCO, Ângelo. *Modelos de Partido*. São Paulo: Martins Fontes Editora, 2005.

SARTORI, Giovanni. *Partidos e Sistemas Partidários*. Brasília: Ed. UnB, 1982.

6. Abordagens neonstitucionalistas

EVANS, P.; RUESSCHMEYER, D. E SKOCPOL, T. (org.). *Bringing the state back in*. Cambridge: Cambridge University Press. 1998.

IMMERGUT, E. M. As regras do jogo: a lógica da política de saúde na França, na Suíça e na Suécia. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, Anpocs, n. 30,1996.

PRZEWORSKI, Adam. A última instância: as instituições são a causa primordial do desenvolvimento econômico?. *Novos estudos - CEBRAP*. 2005, n.72, pp. 59-77.

STEINMO, S.. *Taxation and Democracy*. Swedish, British and American Approaches to Financing the Modern State. New Haven. Yale University Press, 1993.

7. Socialismo Real, Welfare State e Neoliberalismo

BLACKBURN, Robin (org.) *Depois da Queda – o fracasso do comunismo e o futuro do socialismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

ESPING-ANDERSEN, G. e outros. Welfare e Experiências Neoliberais. *Revista Lua Nova*, São Paulo, n. 24, Sept. 1991.

HARVEY, David. *Condição pós-moderna*. 9ª Ed. São Paulo: Edições Loyola, 1992.

MIGLIOLI, J. e outros. O marxismo e a desagregação da União Soviética. *Crítica marxista*, Campinas, nº 1, 1994.

ROSANVALLON, Pierre. *A crise do Estado-providência*. Brasília: Editora da UNB, 1997.

SADER, Emir & GENTILI, Pablo (orgs.). *Pós-neoliberalismo – as políticas sociais e o Estado democrático*. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

8. Cidadania, direitos e participação política

CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

MARSHALL, T. H. *Cidadania, classe social e status*. Rio de Janeiro, Zahar, 1967.

SAES, Décio. Cidadania e Capitalismo: uma crítica à concepção liberal de cidadania. *Crítica Marxista*, São Paulo, no. 16, p. 9-38, 2003.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. *Cidadania e Justiça: a política social na ordem brasileira*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1987.



SISTEMÁTICA DO CONCURSO:

12 de março de 2012 – 08 horas: sorteio das questões ou do tema da prova escrita pela Comissão Julgadora, com a presença dos candidatos inscritos;

08 / 10 horas – consulta livre de material bibliográfico pelos candidatos;

10 / 14 horas – redação da prova escrita, não se permitindo qualquer tipo de consulta pelos candidatos.

OBS.: Recomenda-se aos candidatos tomarem lanche antes do início da redação da prova escrita, pois não haverá interrupção da mesma.

14 horas – encerramento da prova escrita e sorteio do tema da prova didática para cada candidato.

OBS.: Mesmo terminando a prova escrita antes da 14 horas, o candidato deverá permanecer nas imediações até a realização do sorteio e início da contagem do prazo de 24 horas.

13 de março de 2012

14 horas – início da prova didática – os candidatos farão a apresentação oral do tema que lhe coube no sorteio, de acordo com a ordem de sua inscrição no concurso.

OBS.: O horário de encerramento desta prova dependerá do número de candidatos inscritos. Cada candidato terá o tempo mínimo de 40 e o máximo de 50 minutos para sua apresentação. A Comissão Julgadora poderá, a seu critério, argüir o candidato pelo tempo de até 20 minutos.

14 de março de 2012

Caso o número de candidatos o justifique, algumas apresentações orais (prova didática) serão feitas nesta data, a partir das 08 horas.

Critérios de Avaliação das Provas

1. Apreciação dos títulos – terá como base o Curriculum Lattes dos candidatos, considerando apenas os itens devidamente comprovados.

2. Prova escrita – os candidatos deverão demonstrar domínio teórico e profundidade de conhecimento, atualização na matéria, clareza de exposição, capacidade de síntese e ordenação lógica do pensamento, além de correção de linguagem.

3. Prova didática - os candidatos deverão demonstrar capacidade de organização do pensamento exposto, poder de comunicação, conhecimento atualizado na matéria, profundidade de conhecimento compatível com o ensino de graduação e rigor em relação ao tema exposto, fluência e correção de linguagem, bem como atentar para o uso e controle do tempo de aula, a saber, mínimo 40 minutos e máximo 50 minutos.

OBS.: 1. As provas escrita e didática abarcarão questões e/ou temas selecionados a partir de uma lista elaborada pela Comissão Julgadora, abrangendo os assuntos do programa. A prova didática não poderá ser assistida pelos candidatos concorrentes inscritos no Concurso.

As inscrições feitas pelos correios deverão ser enviadas por SEDEX para:

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - INCIS
Campus Santa Mônica –Bloco 1H - Sala 20
Av. João Naves de Ávila, 2121 Campus Santa Mônica
Uberlândia – MG
CEP: 38.400-902